



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 14ª
(DÉCIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 8 DE MARÇO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Celina Leão a secretariar os trabalhos da Mesa.

Quero cumprimentar todas as mulheres que se encontram neste plenário pelo belíssimo dia de hoje: Dia Internacional da Mulher. Meus parabéns.

Cumprimento todos os concursados e concursandos da Secretaria de Saúde. Que Deus os abençoe. Que consigamos fazer com que sejam todos nomeados e bem-vindos à Secretaria de Saúde. (Palmas.) Esse é um pleito dos 24 Deputados. Inclusive espero que o nosso Governador, nesse novo caminho, consiga nomear todos vocês, para que tenhamos a população do Distrito Federal mais saudável. Muito obrigado pela presença de vocês.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero cumprimentar a galeria e agradecer a ela por estar aqui hoje. Vir a esta Casa significa buscar os seus representantes, para que realmente a saúde tenha uma nova cara no Distrito Federal. A gente sabe que a saúde só pode ser construída com uma nova cara se contar com servidor público efetivo.

Então, sejam bem-vindos. Vocês podem ter certeza de que os Parlamentares que aqui estão concordam com isso, apoiam o servidor público. Depois, nos Comunicados de Líderes, a Deputada Eliana Pedrosa permitirá que eu me pronuncie, falarei sobre a moção de apoio que está correndo aqui para que a Secretaria de Saúde crie um cronograma de nomeações. Gostaria de pedir a todos os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Parlamentares que aqui estão que assinem a moção conosco, pois é uma demonstração realmente de apoio ao serviço público e à Saúde do Distrito Federal. Sejam bem-vindos.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 13ª Sessão Ordinária, de 7 de março de 2012.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, galeria presente, hoje, na busca do serviço público, sabemos que o Regime Jurídico no ano passado foi aprovado e proíbe esse excesso de banco reserva. A partir do momento em que ele existe, sabemos que deve haver a contratação imediata.

Elaborei um artigo anteontem, já concedi entrevista à *CBN* e tenho falado sobre ele. Acho que merece reflexão. Tenho feito isso, inclusive, com o servidor público efetivo e com os concursados que ainda estão na expectativa de entrar no serviço público.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Quero, nesta tarde, lembrar o histórico do ano passado na área de saúde. Aprovamos uma legislação nesta Casa e criamos 11 mil vagas para o serviço público de saúde. Naquele momento, na mensagem do Governador, ele fazia um comparativo do Fundo Constitucional e dizia que, se, no Governo Rosso, houve 1% e o seu fechamento foi com 43%; neste Governo, em que houve um reajuste de 13% no Fundo Constitucional, não daria para contratar todo mundo? Esta foi a mensagem inicial para a contratação dos concursados. Essa mensagem veio para a Câmara Legislativa e nós a aprovamos a toque de caixa. Muitas pessoas acompanharam. Nós percebemos, de forma razoável, mas não satisfatória, a chamada desse servidor. O Governo chegou a noticiar que havia chamado 5 mil servidores públicos na área de saúde, mas essa informação não procede. Vários foram tornados sem efeito. Esse número não passa de dois mil novecentos e pouquinho. Não chamamos 5 mil servidores para a área de saúde. Dentro dessa retrospectiva, sabemos que, neste ano, alcançamos o limite de responsabilidade fiscal. O Ministério Público permitiu que o Governo do Distrito Federal, há dois meses, firmasse um TAC para chamar o servidor que não existia no banco reserva da área de saúde.

Naquele momento, quando o Secretário de Saúde buscou o Ministério Público, a grande afirmação era de que, se não se fizesse o TAC naquele momento, poderia haver a possibilidade de terceirização. O Ministério Público, preocupado com a questão da terceirização, concordou em fazê-lo, mas o TAC era só com o servidor que não existia no banco reserva. Isso foi muito mal divulgado. Temos aí técnicos de enfermagem e enfermeiros que estão entregando currículo. A Secretaria de Saúde os recebe, mas sequer fala que não existe aquele cargo. O que acontece? Depois de firmado esse TAC, passado um mês, o edital da terceirização da UPA vai para a rua, mostrando a vontade de uma terceirização, com a justificativa de que estamos em cima da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ora, é como se falássemos que vamos burlar a Lei de Responsabilidade Fiscal e dar um jeitinho para contratação do terceirizado. Sabemos da dificuldade de manter o serviço terceirizado, da fiscalização. Temos problemas, até hoje, de denúncias do Hospital de Santa Maria, sobre processos que até hoje não chegaram ao fim. Acho que é importante esta Casa fazer essa reflexão. O serviço de saúde pública é primário. Ele não é feito só pelo médico, mas pelos fisioterapeutas, pelos odontólogos, pelos nutricionistas.

Sabemos que o Governador soltou um pacote. Fui muito dura nessa questão, porque tivemos um aumento de cargos comissionados, uma reclassificação, um aumento de 6% a 7%, só que, dentro da reclassificação, foi um aumento de quase 100%. Isso gerou um impacto de 324 milhões nos cofres públicos. Acho que não tínhamos margem para dar esse aumento na medida em que aprovamos um projeto de saúde e estamos reestruturando-a. Sabemos da dificuldade do Governo, não tapamos o sol com a peneira. Precisamos ter um pouco de consciência.

Entramos com uma ação para reverter essa reclassificação e o Governo tenha margem para negociar com quem realmente vai prestar o serviço público, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

é o servidor público! Quem sabe eu não serei Deputada na próxima legislatura? Mas vocês, servidores públicos, são quem mantém a máquina funcionando.

Eu queria fazer um apelo, porque sei do compromisso de cada Parlamentar, e não fazemos nada sozinhos aqui. Sei que todos os Parlamentares que estão aqui lutaram pelo servidor público, acreditam na saúde pública e vão participar dessa luta, que começou desde quando vocês fizeram o concurso, desde quando vocês pagaram, estudaram, entraram na luta, comemoraram o dia em que foram aprovados, até hoje, quando ainda vivem o drama da não convocação.

Temos que exterminar isso do Distrito Federal. Ou há concurso quando há vaga ou não vamos iludir o povo do Distrito Federal, concurseiro, ou quem quer que seja, porque isso é uma forma de retirar dinheiro da pessoa. O Estado gasta, e sabemos, hoje, da necessidade real de contratação de todo o efetivo da área de saúde.

Eu queria fazer um apelo a todos os Parlamentares e pedir que deixemos as ideologias de lado e nos ombreemos. Esta Câmara deu uma demonstração de que é a favor da saúde quando aprovamos e criamos as vagas e as condições necessárias. Agora, lutamos por um cronograma de chamamento de cada um de vocês. A moção está aí, para cada Parlamentar, e já ingressamos com ação na Justiça.

Esperamos uma vitória, para que realmente a população do Distrito Federal possa contar com esse serviço de qualidade, que é o serviço do funcionalismo público concursado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, quero me ombrear com V.Exa. nessa empreitada, nessa luta com os concursandos. Também fui concursando um dia e sei a luta que é. Fui também professor de cursinho.

Tenho um projeto nesta Casa que proíbe a criação de cadastro reserva. Fui até criticado quando fiz isso, porque as pessoas pensam que o cadastro reserva vem para ajudar. Isso depende da forma como pensamos. Tudo depende do ponto de vista. As pessoas dizem que a menor distância entre dois pontos é uma reta. Eu digo que a menor distância entre dois pontos é o amor. Veja como é diferente. O cadastro de reserva, se vier para beneficiar o concursando, é bem-vindo; mas, quando se tem um cadastro de reserva para não contratar ninguém, só para fazer o concurso, aí é uma vergonha.

Quando se tem o cadastro de reserva para não contratar não podemos aceitar. Acredito que o Governador não vai aceitar cadastro de reserva para não contratar. Então que acabemos com esse cadastro de reserva, que chamem aqueles que estão dentro das vagas, que mostrem quais são as vagas e chamem aqueles. Para que cadastro de reserva? Eu já vi concurso abrir sem ter uma vaga, só para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

arrecadar dinheiro do concursando e para dar dinheiro para cursinho. Tenho nesta Casa o Projeto de Lei nº 243, que acaba com o cadastro de reserva no âmbito do Distrito Federal, acaba com essa maracutaia. Se fez o concurso, tem que ser chamado; se tem a necessidade, tem que ser chamado. V.Exa. pode ter certeza, isso não é da minha lavra, independe de ser oposição ou ser situação, vamos, sim, lutar com os concursandos. E pode ter certeza de que a Situação vai pedir um aparte, a Oposição vai pedir um aparte porque sabemos da necessidade que há hoje no Distrito Federal de contratar esses concursandos.

Tenho certeza de que o Governador com sua equipe já devem estar pensando no que vão fazer para dar um jeito na LRF para contratar o restante dos concursandos na área de saúde, na área de educação, na área de segurança pública, para que possamos no Distrito Federal ter mais paz, mais educação e mais saúde.

Quero parabenizar V.Exa. por essa fala de hoje.

Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão do orador.) – Obrigada, Deputada Celina Leão. Pessoal da galeria, meus cumprimentos. A todas as mulheres presentes um abraço pelo dia de hoje porque somos lutadoras, exercemos dois papéis, temos um papel em casa, um papel na nossa vida pública. Vocês que buscam uma oportunidade depois de terem se esforçado tanto, depois de tantos e tantos dias de dedicação se debruçando em cima dos livros, fazendo cursos, e os gastos que foram feitos – tudo isso tem que se levar em consideração.

Eu gostaria de fazer uma retrospectiva. A Câmara Legislativa ano passado colocou na Lei de Diretrizes Orçamentárias, garantiu que houvesse esse substrato legal para que as contratações pudessem ser feitas. Não tenho entendido muito bem os números que vêm sendo apresentados pelo Governo, porque muitos servidores estão se aposentando. Saindo um servidor e entrando outro, não vejo muito impacto. Isso tem que estar previsto. Outra coisa que não tenho entendido é que, nos três últimos quadrimestres, que já foram apresentados pelo Governo, relativos ao ano de 2011, nós tivemos receitas no Distrito Federal superiores ao dobro da inflação. A folha não cresceu o dobro da inflação. Então é outra interrogação que fica.

Sabemos também que parte dos recursos do Fundo Constitucional estão sendo destinados para pagar servidores da saúde. Esse valor do Fundo Constitucional também não entra no cômputo da Lei de Responsabilidade Fiscal. É outra questão que colocamos. Por fim, o Governo tem divulgado que chamou cerca de 5 mil servidores para a área de saúde. Efetivamente contratados temos em torno de 2 mil. Então, em tese, se ele chamou 5 mil e estes não tomaram posse, nós temos 3 mil vagas disponíveis para contratação imediata. A matemática é simples.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu tenho um curso de formação técnica e, portanto, a gente tem um raciocínio mais matemático; faço parte da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, mas os números a que tive acesso até agora, não me dão nenhum conforto para aceitar que essas contratações não possam ser feitas.

Temos o dever de casa adicional de nos debruçarmos sobre esses números. Peço até ao Líder de Governo, Deputado Wasny de Roure, que traga aqui uma explicação melhor através dos técnicos da Secretaria do Planejamento, porque não há o menor convencimento nesse momento, e esse convencimento não existe porque não está lastreado em números para que a gente possa fazer essa conclusão objetiva de que as contratações não possam ocorrer.

Portanto, fico aqui com essa fala para parabenizar V.Exa. por estar tão aguerrida nesta luta de querer fazer valer o direito daqueles que tanto lutaram através dos concursos, para a melhoria das suas vidas. Parabéns, Deputada Celina Leão. Eu tenho dito que o PSB está em obstrução, por conta disso eu vou me retirar agora deste plenário. Acredito que logo depois, também as minhas colegas devam sair.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, é uma situação, realmente, que causa apreensão a todos nós. O papel de todos nós aqui, eu tenho dito, mais do que fazer leis, é fiscalizar e orientar para que a gestão pública seja eficiente. O caos na saúde demanda situações como esta: técnicos de várias categorias que precisam estar funcionando conjuntamente com os médicos, para que o atendimento seja o melhor possível.

Não acredito que o Governo, deliberadamente, esteja terceirizando o serviço em detrimento de pessoas que trabalharam tanto, se dedicaram tanto, gastaram... Todos nós aqui que viemos da pobreza sabemos o que é estudar para fazer um concurso público. É tempo de ansiedade, tempo de dedicação, tempo de abdicar de prazeres, e não podem depois de passar por um concurso público ficarem no risco de não vir a assumir.

Mas cabe a nós – passando esse contingenciamento que o Governo vem tendo neste momento pela responsabilidade fiscal – intercedermos para que realmente, antes de terceirizar, essas pessoas sejam contratadas. E é isso que eu me proponho a fazer, é com isso que quero me solidarizar. Acredito que o Governo vai dar ouvido porque realmente é muito justo.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, caríssima Deputada Celina Leão, quero me somar a esta luta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Eu observo que este Governo é um governo de contradições. Ora quer contratar terceirizados e não chama aqueles que passaram no concurso. Por que isso está acontecendo no Distrito Federal? É falta de gestão? Isso já deu para perceber em menos de um ano de Governo, pois vimos que esse Governo não fez nada para os servidores públicos. O que ele fez? Semana passada congelou os salários e vai demitir muitos servidores comissionados.

Essas pessoas que aqui estão, Deputada Celina Leão, estão preocupadas porque fizeram planos para o futuro. Elas estão com ansiedade, suas famílias estão ansiosas que no futuro elas possam ser contratadas.

Então, este Governo se mostra cada vez mais inseguro nas suas ações – deixando com que as pessoas do Distrito Federal... – e, acredito eu, acha que as pessoas de Brasília são burras para não entender que um Governo faz e desfaz suas ações.

Eu também gostaria de parabenizar todas as mulheres pelo seu dia, parabenizar todas as minhas colegas Deputadas, todas as assessoras. Todos os dias é dia da mulher, então, não existe um dia específico. Todos os dias nós, mulheres, estamos batalhando, educando os nossos filhos, criando expectativas melhores para as nossas famílias.

Parabéns, Deputada Celina Leão, por mais essa tarefa de defender os concursandos.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, eu entendo perfeitamente a sua defesa, acho extremamente justa. Quero cumprimentar todos os profissionais concursados que aguardam a sua convocação. Eu sou médica sanitária, concursada da Secretaria de Saúde, com duplo vínculo. Eu assumi a Secretaria no ano de 1981. Quero muito que todos vocês sejam meus colegas de trabalho, mas é importante dizer que o Governador Agnelo encaminhou para a Câmara, no ano passado, o projeto de lei para ampliar em 11 mil vagas o número de servidores na área de saúde. Evidentemente, que essa contratação se dará ao longo dos quatro anos de seu governo. No primeiro ano, foram chamados 4.500 trabalhadores para a área da saúde.

Evidentemente, como todos vocês viram, o Governador fez um decreto reduzindo os custos com o pessoal em função de problemas com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Entretanto, se vocês lerem o decreto, verão que está escrito que se aguarda o resultado da arrecadação do primeiro quadrimestre para que possamos mudar de posição no sentido de convocar mais trabalhadores. Os serviços públicos precisam. Ninguém mais do que nós, que somos servidores públicos concursados, sabemos a importância de fortalecer os serviços públicos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

principalmente o da saúde do Distrito Federal. Mas todos nós também sabemos das restrições que existem hoje. Esperamos que, neste primeiro quadrimestre, a arrecadação do Distrito Federal aumente e possamos dar continuidade às contratações, porque elas são necessárias. Precisamos de fisioterapeutas, de médicos, de auxiliares de enfermagem, de técnicos em enfermagem, de enfermeiros, de todos os profissionais de saúde. Espero que logo possamos reabrir a possibilidade de convocação dos trabalhadores concursados, porque é uma aspiração deles poder entrar no serviço público; é também uma aspiração da população poder contar com serviços públicos de qualidade; e é também uma aspiração do governo poder oferecer a essa população os melhores serviços possíveis.

Portanto, quero dizer aos nossos companheiros e companheiras presentes que tenho a esperança muito forte de que já, ao fim desse primeiro quadrimestre, possamos de fato reabrir a convocação dos trabalhadores concursados no Governo do Distrito Federal.

Muito obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, antes de mais nada eu gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade. Obrigado.

Em seu nome, quero parabenizar todas as mulheres por este dia. Nós temos a plena consciência de que a mulher tem o seu espaço a toda hora, a todo o momento, mas é sempre muito bom ter uma data para que possamos felicitá-la de forma especial. Hoje muito cedo, na pessoa da minha esposa, que é funcionária pública da área de saúde, técnica de enfermagem no Hospital de Planaltina, eu já dizia da importância do papel da mulher no dia a dia.

Quero também me somar a todos que já falaram hoje. Eu gostaria de dizer que apoio o movimento, porque sempre na transição de governo, quando um ganha e o outro perde, os servidores ocupantes de comissionados são demitidos em massa, e quem segura o serviço público no Distrito Federal, quem mantém a máquina ativa é o servidor público. Então, vamos sempre defender o servidor, até mesmo porque sou bombeiro, sou concursado. Tenho um carinho e sei o quanto é importante o servidor público. Então, quero me somar a vocês.

Tenho certeza de que o Governador se sensibilizará, ele deve estar fazendo a sua avaliação. Não tenho dúvida de que ele vai olhar para tantas faixas, para tantos pedidos e para tantas pessoas que se esforçaram, se empenharam, estudaram e estão preparadas e qualificadas para melhorar o serviço público do Distrito Federal. Ele vai convocar para os seus quadros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Vocês têm aqui um bombeiro amigo, somado a essa guerreira, essa abençoada. Vocês estão bem representados aqui através da Deputada Celina Leão. Quero me somar para também apoiar o movimento de vocês.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Aylton Gomes.

Eu queria deixar aqui dois convites para vocês. Nós vamos fazer uma audiência pública contra a terceirização das UPAs, porque é inadmissível falarmos de Lei de Responsabilidade Fiscal e falar em terceirização das UPAs ao mesmo tempo. É como se estivéssemos burlando a Lei de Responsabilidade Fiscal para a terceirização das UPAs. Se precisarmos fazer greve de fome, vamos fazer; se precisarmos acampar aqui na porta, vamos acampar; até porque a bandeira deste Governo, que ganhou a eleição, nunca foi a terceirização, ele foi contra a terceirização. Nós vamos fazer uma audiência pública, vamos chamar o Ministério Público, queremos chamar vocês. Será dia 15 de março, às 19h, aqui na Casa. Eu gostaria que todos os Parlamentares participassem.

E gostaria de agradecer os Parlamentares que assinaram a moção: a Deputada Liliane Roriz, o Deputado Aylton Gomes, o Deputado Chico Leite, o Deputado Dr. Michel, o Deputado Paulo Roriz, a Deputada Eliana Pedrosa, o Deputado Benedito Domingos, a Deputada Luzia de Paula e o Deputado Patrício. E os Parlamentares que ainda não assinaram, se quiserem assinar... O Deputado Siqueira Campos e o Deputado Robério Negreiros também vão assinar.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, V.Exa. sabe, porque no mandato passado estava aqui, era servidora de alto grau nesta Casa Legislativa, da coerência dos nossos posicionamentos.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sei.

DEPUTADO CHICO LEITE – Nós fiscalizávamos, naquela ocasião, quando oposição, e continuamos fiscalizando o governo que apoiamos, liderado pelo Governador Agnelo Queiroz.

Nos dois governos em que fui oposição nesta Casa, lutei firmemente contra toda e qualquer terceirização, V.Exa. se lembra.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Com certeza.

DEPUTADO CHICO LEITE – Toda a base do governo de José Roberto Arruda, toda a base do governo de Joaquim Roriz, toda a base do governo de Rosso, toda a base do governo de Wilson Lima, que laboravam pela terceirização e votavam favoravelmente naquelas hipóteses, tinham o nosso enfrentamento; elegante, como sempre, educado, respeitando as posições contrárias, porque nós vivenciamos evidentemente uma Casa em que se aprende com as divergências. Agora, àquela ocasião, eu era contra a terceirização a as privatizações. Fui o autor da primeira lei



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

nacional dos concursos públicos. Sempre defendi concursados. Então, naquela ocasião – a Deputada Eliana Pedrosa bem se lembra, o Presidente Dr. Michel não estava aqui, mas acompanhou porque, como eu, era professor de curso preparatório, política não é profissão – nós lá estávamos e sempre tivemos o mesmo posicionamento.

Eu fico muito feliz agora de ver que V.Exa. exara esse posicionamento contra a terceirização e contra as privatizações, fico muito feliz com isso. Acho que nós temos que ter uma concepção de Estado, e a terei no governo que apoio, em que ele assume os setores estratégicos, como é a saúde, como é a educação. O que nós não podemos admitir é que em um governo se defenda a terceirização e no outro se conteste a terceirização.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Com certeza.

DEPUTADO CHICO LEITE – É isso que não podemos admitir. Porque no Direito nós dizemos, Deputado Robério Negreiros, que a toda fundamentação corresponde uma conclusão. Essa conclusão só pode mudar se a fundamentação também mudou, porque, se a fundamentação não mudou, é porque a conclusão é meramente circunstancialista, casuística.

Lembrem-se do Instituto Candango de Solidariedade, por exemplo, lembrem-se das organizações sociais, das tentativas de privatização da saúde com as organizações sociais, dos concursos públicos que os colegas que estão aqui na galeria fizeram em outras gestões, em outros governos. Quantas vezes eu fui àquele microfone para assim defender?

Pois hoje, que apoio o Governador Agnelo, da mesma sorte, além de ter assinado a moção e de fazer a crítica, eu também afirmo, como afirmava outrora — eu não afirmo só hoje não, eu também afirmava nos últimos oito anos, está em notas taquigráficas – que esses setores estratégicos têm de ter efetivamente concursados. Não podem ser entregue à iniciativa privada. A terceirização quer significar nesses setores... Nesses setores, quando se terceiriza, na verdade se faz a saúde virar objeto de lucro. E a saúde não pode ser objeto de lucro. Nesses setores, na saúde e na educação, e eu dizia isso quando entrei na Casa em 2003, dizia isso em 2007, e digo isso hoje, mesmo nas atividades mais modestas e não finalísticas, é necessário entender que não se pode terceirizar nem privatizar.

Eu me lembro de que, quando se privatizaram as atividades das merendeiras, eu fui contra, aqui neste plenário. Houve gente que, àquela ocasião, defendia a terceirização, a extinção das merendeiras como cargo público. E eu fui àquele microfone, Deputado Olair Francisco, contestar. Da mesma forma contesto hoje, no governo que apoio. A coerência é um patrimônio. E a forma de se acreditar na política é a coerência.

No nosso governo – V.Exa. vai ver –, no governo que eu tenho o orgulho de apoiar, porque tem um projeto voltado para o ser humano, quero dizer a V.Exa., na superação dos equívocos cometidos pelas irresponsabilidades dos últimos dois anos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

de governo, que tinham de ter sido debatidos ano passado... Lamentavelmente, lamentavelmente, só agora o governo debate isso. O governo tinha que ter debatido isso ano passado, quando assumiu. Tinha de ter dito: "Olha o que fez esse governo! Olha o que fez esse outro!" Eu não falo dos governadores, porque eles não estão presentes aqui para fazer o debate conosco, então não seria ético de minha parte. Mas tinha que ter feito isso ano passado. Então, se há um erro do governo, efetivamente hoje, o primeiro é não ter feito esse debate ano passado, para dizer como pegou o Distrito Federal. Tinha de ter feito esse debate. Nós vivenciamos aqui a irresponsabilidade no final do ano de 2010, quando gritávamos naquele microfone: "Não faça isso! Se fizer, vai nos colocar numa situação nacional difícil, do ponto de vista orçamentário". E hoje, o Governo precisa urgentemente fazer um debate com a Casa e com toda a população para mostrar isso.

Indago: que governo contratou, no mesmo período, Deputada Arlete Sampaio, o mesmo número de servidores para a saúde? Que governo, dos passados? Que nós indaguemos e que pesquisemos. E precisamos ainda de mais, e precisamos também de corte de comissionados. Precisamos ainda de mais, para que tenhamos mais servidores ainda mais comprometidos com o serviço público.

Essa é a posição do PT e é a posição deste modesto Parlamentar para contribuir com o debate de V.Exa. Feliz, porque V.Exa. hoje une-se e lidera esse movimento nosso contra a privatização e a terceirização. Obrigado, Deputada Celina Leão. Seja bem-vinda a esse grupo de defensores de que o Estado tenha setores estratégicos e seja contrário à terceirização, a privatização e a formatação da educação e da saúde como objeto de lucro. Seja bem-vinda!

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Chico Leite.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-te V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sra. Deputada, eu gostaria apenas de acrescentar ao seu discurso o seguinte: V.Exa. sabe que, quando se fala em terceirização aqui no plenário, eu sempre digo que sou uma voz ao contrário, que sou a favor de que as coisas públicas tenham um funcionário público no seu devido lugar.

Eu já dei exemplo em relação às pessoas do SLU. Quando o serviço de limpeza urbana era feito por trabalhadores do GDF, o serviço prestado à comunidade do Distrito Federal era outro. Veio essa modernidade – eu não sou tão moderno – e foi-se terceirizando tudo. Cabe a nós, como Parlamentares, na questão dos concursados, fazer a lei ser cumprida, pois já há lei sobre isso. Quando o cidadão passa num concurso público e diz-se que aquele concurso é para cem pessoas, nós temos que trabalhar para que aquelas cem pessoas que passaram no concurso público, Deputada Arlete Sampaio, sejam convocadas. Esse negócio de lista de reserva é tudo papo furado. A realidade é que, se cem pessoas passaram num concurso público, cem têm que ser chamadas. Então, essa é a bandeira de chamar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

os concursados, essas pessoas que se dedicam anos e anos estudando para prestar um serviço à comunidade, que passam num concurso. O mínimo que o Estado tem que fazer é, dentro do prazo regimental, convocá-los. E nisso V.Exa. pode contar comigo e pode contar com este Parlamento todo.

Eu só queria acrescentar isso e dizer que nós não estamos aqui para debater o que passou, temos que debater o futuro, e o futuro é agora. Não podemos aceitar que concursados que estão na lista sejam abandonados e não sejam convocados. Porque hoje a nossa missão é esta, não é, Deputada Arlete Sampaio: defender os interesses da comunidade do Distrito Federal. Tenho certeza de que o Governador Agnelo tem a maior vontade e determinação de colocar as coisas nos trilhos. Foi por isso que 67% da comunidade lhe deu os votos.

Muito obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sra. Deputada, primeiro eu quero parabenizar o Deputado Chico Leite porque eu estou, de fato, muito satisfeita com as suas palavras. Seria bom que o Governador soubesse dessa posição que V.Exa. expôs aqui. Fico feliz por isso. Fico muito feliz. A minha colega trouxe esse grupo aqui porque nós sabemos que não falta recurso na saúde; o que lhe falta hoje é material humano, e eles estão aqui desperdiçados.

Então, tem que perguntar ao Governador Agnelo: para que formar uma fila enorme para contratar, se já tem aqui, minha gente? Não precisa chamar quem não está concursado. São técnicos. A gente precisa de uma máquina eficiente dentro dos hospitais da rede pública, e eles aprenderam que têm de ser eficientes, por isso eles passaram no concurso.

Não tem muito a ver o que vou dizer agora, embora esteja dentro da saúde, mas eu queria fazer só uma denúncia neste momento, que é muito grave. Foram inauguradas no Hospital do Gama – talvez vocês tenham conhecimento disso – vinte UTIs, mas dez estão interditadas. Então, tem gente na fila tendo que procurar o Ministério Público para conseguir uma UTI. Portanto, seria bom, Deputado Chico Leite, e todos aqui da Base, que se cobrasse uma atitude do Governador para que abrisse todas as UTIs do Hospital do Gama, pois hoje a necessidade nós sabemos que é muito grande.

Então, era só isso, é sobre a saúde, eu achei importante fazer esse registro.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte da Deputada Liliane RORIZ.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, ouço atentamente aqui os apartes. Tive a graça e a felicidade de ouvir com muita lucidez as palavras e colocações que foram feitas pelo Deputado Chico Leite, essa figura brilhante, meu nobre amigo.

Eu preciso manifestar-me, como Parlamentar, como defensor da sociedade e como presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura desta Casa. Nós sabemos que Brasília vive um momento muito difícil, e quero colocar aqui com muita prudência, responsabilidade que não é culpa do Governador Agnelo. Nós estamos no limite dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. O pacote dos dez mandamentos já foi apresentado à sociedade. Concordo em parte. Agora, áreas prioritárias, áreas que vão ao encontro da necessidade da sociedade, áreas que vão dar o bem estar e a dignidade que a pessoa e o ser humano precisam não podem e nem devem ser penalizadas. É preciso que se abra o debate, uma discussão constante e permanente. E na reunião ontem da bancada em Águas Claras, o Deputado Chico Leite estava presente, nós pedimos isso ao Governador.

Agora, fica aquela pergunta: por que se abriu concurso público, por que fizeram que essas pessoas pagassem suas taxas, que as pessoas se preparassem em cursinhos, estudassem dia e noite, como é o caso do Pedro Nogueira, meu primo que está presente ali? Fizeram simplesmente porque precisavam, e nós temos a plena consciência de que muito já foi feito pela saúde do Distrito Federal, mas muito tem de ser feito. Conforme disse a Deputada Liliane Roriz – concordo com ela –, o que mais nós precisamos neste momento é de material humano, de pessoas que queiram trabalhar. Se vocês estão aqui, neste momento, é porque vocês querem colocar o dom, a aptidão que vocês têm. Vocês querem ir para os centros de saúde, para os hospitais desempenhar o seu papel e sua função. Então eu acho que, para toda regra, Deputado Chico Leite, existe uma exceção. E, no caso dos companheiros que estão aqui na galeria reivindicando com justa causa, essa exceção tem de ser aberta. Nós precisamos dar uma melhor qualidade para a saúde do Distrito Federal. Nós precisamos acabar com as filas nos postos, nos centros de saúde e nos hospitais. E, neste momento, precisamos de material humano. Então eu trago a minha manifestação. E estou ao lado de vocês no que precisarem. Podem contar com o Deputado Washington Mesquita. (Palmas.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, Sr. Presidente, eu queria parabenizar V.Exa. por trazer esse tema à tona, queria saudar os nossos concursados da saúde. Eu, que sou professor dessa área, sei muito bem como é isso. O DFTrans está aqui também. Quero saudar todos os que lutaram para fazer um concurso público.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Muitos me conhecem, sabem que sou professor da área. É uma *via crucis*. É muito difícil. Você abandona os seus projetos, você abandona o seu emprego, você se dedica de maneira integral ao concurso público. Tanto que já virou até uma posição social de respeito. O que você está fazendo? "Sou concursado. Estou estudando para concurso". Isso porque uma sociedade que tenha nos seus quadros servidores concursados e que têm deveres explícitos na lei para com o povo e com o Estado é uma sociedade mais civilizada.

Devemos lembrar que todos os problemas da Fazenda, do Planejamento no Distrito Federal não podem impedir que concursados, dentro do número de vagas estabelecidas em edital, sejam nomeados. E também nós não podemos permitir que os interesses da saúde, da educação, da segurança e de outros setores fundamentais para a nossa sociedade sejam prejudicados pela frieza das estatísticas e da matemática.

Então, parabéns a vocês que estão nessa luta. Continuem, contem com o apoio deste professor de concurso, que agora representa muitos de vocês nessa Casa.

Muito obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Prof. Israel Batista.

Antes de finalizar, quem sou eu para fazer retoques no discurso do Deputado Chico Leite, que tem vários anos, como colocou, vários mandatos aqui nesta Casa? Mas eu queria fazer uma reflexão com V.Exa., dizer que o posicionamento de V.Exa. não condiz com o posicionamento deste Governo. Porque este Governo mudou, sim, Deputado Chico Leite. Este Governo lançou o edital, sim, de terceirização das UPAs. Pode ser que V.Exa. seja contrário, mas o Governador, assim que colocou o edital, tornou-se favorável. (Palmas.)

Nós não podemos, Deputado Chico Leite... Eu sei, e é até por isso que eu quero fazer este retoque, porque o Deputado Chico Leite não mudou, mas o Governo, o Governador mudou. Não sei se a gente pode colocar isso como o PT todo, e não é. Então, eu queria parabenizar V.Exa., que continua da mesma forma. Eu não acredito que eu seja bem-vinda nessa luta, porque eu nunca havia tido oportunidade de ser Parlamentar. É o meu primeiro posicionamento. Então, eu não tenho como ter mudado. A minha primeira posição como Parlamentar é, realmente, em defesa do servidor público.

Eu queria fazer outro retoque. A gestão deste Governo tem conseguido ser pior do que a herança maldita. E esse debate foi feito, sim, Deputado Chico Leite. Inclusive, no discurso do Deputado Paulo Tadeu deste ano, ainda se falava em herança maldita. Foi feito, sim. Foi falado de herança maldita – que se pegaram as coisas sucateadas. Só que o que a gente percebe, Deputado Chico Leite, é uma má vontade de se fazer a coisa certa. E aí são grupos econômicos fortíssimos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Nós estávamos, Deputado Chico Leite, naquele dia, na Faculdade de Medicina. Vários Parlamentares daqui estavam lá. Nós tivemos quase todo o recurso da Faculdade de Medicina contingenciado. As bolsas não estão sendo pagas. Se não disponibilizarmos recursos para lá, nem vestibular vai haver. É o sucateamento do serviço público, sendo que há recurso. Então, nós não podemos falar que está tudo bem. Não está tudo bem, Deputado Chico Leite. V.Exa. não mudou, mas o Governo mudou. (Palmas.)

Pode ser que vários Parlamentares não tenham mudado. E eu sei, Deputado, o debate que V.Exa. enfrenta dentro do seu próprio partido por manter o seu posicionamento. Contudo, quero falar uma coisa. V.Exa. tem o meu respeito e o respeito daquele povo que está ali, que não vai se esquecer de que o PT ou o Governador podem ter mudado, mas V.Exa. não mudou. E eu quero parabenizar aqui todos os Parlamentares que fizeram aparte ao meu pronunciamento. Eu falei isso para eles quando nós estávamos em reunião. Essa reunião seria só nossa, e eu falei: "Vamos colocar todos os Parlamentares para debater", porque esse assunto não é da Deputada Celina Leão, não. Esse assunto é da Câmara Legislativa. Esse assunto é da sociedade e de todos os Parlamentares aqui que fizeram aparte.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Deputada Celina Leão, V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa. .

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, quero deixar bem clara a minha posição, a de ser contrário a qualquer tipo de terceirização da atividade da saúde, incluindo as UPAs. Isso seria até ilegal, porque a atividade da saúde, como atividade finalística, não pode ser terceirizada, e, sim, as atividades meio. Podem contar com o meu apoio. (Palmas.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte de V.Exa.

Para finalizar, eu queria agradecer a presença de cada um, o aparte de cada um e dizer que, se depender, não só da Deputada Celina Leão, mas de todos os Parlamentares aqui que se posicionaram hoje, não vamos deixar essa terceirização das UPAs acontecer. Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Chico Leite, nós não poderíamos esperar pronunciamento diferente do que V.Exa. fez. V.Exa., quando fala neste Plenário, empolga todos nós, porque, com a proficiência com a que V.Exa. fala, nós só temos a aprender. Queria eu, no seu mar de sabedoria, nadar com minhas pequenas braçadas e ao outro lado chegar. Conclamo V.Exa. para que todos nós nos unamos aqui, para podermos levar o assunto ao nosso Governador – que é um Governador do novo caminho, que pretende colocar Brasília nos trilhos –, principalmente para ver a questão da saúde no Distrito Federal.

Eu quero falar também a respeito do Parque de Apoio. Eu estive no começo do meu mandato fazendo uma visita ao Parque de Apoio. Queriam até mudar o nome para Parque Tecnológico. Para quem nunca o visitou ou para quem nunca foi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

àquele local, lá se fazia de uma agulha um avião. E aquele parque está sendo, com o passar do tempo, vilipendiado. Está sendo acabado. Acredito eu, não sei se em governo passado ou no atual, que aquilo estaria sendo destruído para ser loteado, como estão fazendo com o SOF Sul. Espero que neste Governo não aconteça aquilo.

Eu estive lá. A lavanderia já foi terceirizada. Eu estive lá. A estofaria já foi terceirizada. Eu estive lá. A alfaiataria foi terceirizada. Eu estive lá, e tudo está sendo terceirizado. Depois que terceirizarem todo aquele parque de apoio, o próximo passo é passar para a Terracap para poder lotear e continuar aquele loteamento, porque antigamente aquele local era o SOF – Setor de Oficinas Sul. Se V.Exa. chegar lá, verá que aquele local todo virou condomínios de luxo. Hoje, a saúde tem aproximadamente 100 mil metros quadrados ali. Se nós Parlamentares deixarmos acontecer isso, será a maior vergonha para o Distrito Federal e para o eleitor.

Então, com o discurso de V.Exa., eu quero me ombrear. E quero dizer que também sou contra a privatização porque ela tem alguma coisa escusa por trás que não conseguimos enxergar. A nossa honestidade não nos deixa enxergar determinadas privatizações que acontecem.

Eu queria que nós Parlamentares fizéssemos outra visita ao local. Eu gostaria de convidar a Comissão de Educação, Saúde e Cultura junto com o pessoal da Comissão de Assuntos Sociais para que fizéssemos outra visita àquele parque de apoio à saúde para vermos o que está acontecendo. Para não deixarmos acontecer a privatização. Isso engloba também o pessoal concursado.

Para vocês terem uma ideia, os bisturis utilizados nos hospitais são amolados lá, e só há um funcionário que os amolam e esse funcionário iria se aposentar – ou já o deve ter feito – em dezembro passado. Então, até o serviço de amolar os bisturis deverá ser privatizado, pois não há mais o amolador de bisturis porque ele fez seus 35 anos de serviço em dezembro passado.

Temos que começar realmente a participar, pois este é o nosso papel.

Estou lisonjeado e agradecido por ter um amigo de parlamento com o discurso de V.Exa. Eu hoje ganhei o dia com o discurso de V.Exa.

Muito obrigado.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Vice-Presidente, Deputado Dr. Michel; querida Deputada Eliana Pedrosa; a tão pessoa humana, Deputada Arlete Sampaio; o eloquente Deputado Chico Leite; Deputado Robério Negreiros; minha colega, Deputada Luzia de Paula, com serviço social maravilhoso; Deputado Prof. Israel Batista. Todos nós aqui temos como obrigação contribuir com a boa gestão pública.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Eu, particularmente, acho que o Estado deve ter menos pessoas. Deve haver mais na iniciativa privada. A iniciativa privada, quando abastada, produz riqueza que o Estado pode gastar bem. Não podemos fazer críticas aqui a este governo petista porque, se não o fosse todo o esforço que o governo do PT faz para contratar mais e mais servidores públicos, não teríamos hoje tanta gente no serviço público do Distrito Federal – não são poucos, são 131 mil servidores aqui.

Eu acabei de falar com o Willeman que, dos concursos que aconteceram, só o do DFTrans vencerá no final deste ano. Eu acredito que os concursandos serão contratados, serão efetivados, porque este Governo não realizou o concurso para depois anulá-lo ou desconsiderá-lo. Nós vamos efetivá-los.

Cabe a pressão, pois é ela quem faz que a eficiência se aflore. É digno, é de direito, é justo, e nós aqui vamos exatamente nos solidarizar à causa, vamos abraçá-la, para que nenhum desses concursos se perca. Antes dos quatro anos, Deputada Arlete Sampaio – eu acredito que até o final deste –, se a situação de arrecadação melhorar, o Governo Agnelo vai contratar cada uma dessas pessoas que está aqui, porque é de direito e o serviço público e a saúde estão precisando desses profissionais.

Vamos ter um pouquinho de paciência e de tolerância com este Governo porque, nas condições atuais, é impossível fazer contratação!

Hoje eu passei ali...

(Apupos na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Solicito ao pessoal da galeria que deixe o Deputado falar e se manifeste somente depois, por favor.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Hoje eu passei em frente ao Buriti e vi aquela mobilização da área da saúde, da educação, e nunca vi tanta gente. Nós somos referência de salário para o resto deste País, e não é porque um profissional da saúde, da segurança e da educação ganha mais aqui que não merece reajuste. Merece, sim, mas neste momento não é possível. Estamos aqui na iminência de ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Nós temos, no Congresso Nacional, uma pressão enorme para acabar com o Fundo Constitucional do GDF. São 5 bilhões. Se se reduzir isso, vai se ter que reduzir o salário; se se acabar com isso, amanhã nós iremos discutir a redução pela metade, 50%, 30%, de todo o salário da saúde, da educação e da segurança. Não é isso que nós queremos.

Como empresário do setor da iniciativa privada, quero contribuir para que o governo arrecade mais. Eu tenho trazido propostas. Agora, mesmo, acabamos de perder, na evasão das empresas que estavam estabelecidas aqui, 400 milhões. O governo acabou de fazer uma medida para economizar 150. Uma coisa está ligada à outra, Deputada Arlete Sampaio, e é isso que tenho falado o tempo inteiro.

O Deputado Dr. Michel acabou de dizer que o caminho mais rápido entre dois pontos é a reta, e o caminho mais rápido na gestão pública é a eficiência. Não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

se pode falar em melhorar salário, não se pode falar em contratar mais, não se pode falar em defender o emprego sem defender, exatamente, quem gera riqueza neste País, que são os empreendedores. Enquanto nós tivermos inveja, raiva do grande, nós vamos estar o tempo inteiro falando do pequeno, do pequeno e do pequeno. E eu tenho citado alguns exemplos.

Quando nós fazemos legislações e mais legislações para defender o micro e o pequeno empresário, esquecendo do grande, nós temos centenas de microempresários estabelecidos pela cidade, um ao lado do outro, sem terem um cliente a sua porta, porque quem gera a condição do micro e pequeno empresário estabelecido é o grande empresário, é a indústria, é a fábrica.

Eu tenho contado uma historiazinha que diz assim: vamos criar um polo fictício de industrialização nesta cidade. Vamos criar, ali, umas cem grandes indústrias e vamos fazer uma legislação e um governo restritivo, impedindo a criação de micro e pequena empresa naquela região? Se as indústrias estiverem instaladas, pode fazer a legislação que quiser, pode fazer a restrição que quiser, porque vai se constituir ali o salão, o bar, o restaurante, a padaria, a farmácia, a lanchonete, independentemente de qualquer incentivo de governo.

Para se fazer a gestão pública eficiente, a primeira coisa que se tem que fazer é a gestão eficiente. É isso que temos que fazer. Neste momento, acredito que o Governo está impossibilitado de dar aumento para a saúde, para a segurança e para a educação. Mas é justo, é legítimo. Os outros Estados é que têm que ter a melhora que nós temos. Aqui tem que ser, realmente, a referência, mas vamos fazer, também, a referência da eficiência.

Este Governo vai, sim, contratar todos vocês, todos os que estão concursados. Podem ficar tranquilos. Nós vamos estar junto com a Deputada Celina Leão, junto com cada um, pressionando o Governo para valorizar esse concurso que foi feito.

Muito obrigado.

(Apupos na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Não resta dúvida, Deputado Siqueira Campos, de que V.Exa. foi muito firme nas suas colocações. Nós temos certeza de que este Governo de novo caminho, apesar de estar numa situação muito difícil, vai fazer tudo o que puder – e o que não puder – para contratar os concursandos, porque esse é o nosso papel. V.Exa., inclusive, assinou o documento para o levarmos até o governo a fim de que possa ser feito o concurso. Não se deixe levar.

Eu até acredito que vocês estão sendo injustos com o Deputado Siqueira Campos. Vocês não interpretaram o que S.Exa. quis dizer. S.Exa. está do lado de vocês. No momento em que assinou o documento, S.Exa. está dizendo: "Governador, vamos juntos e vamos arrumar um novo caminho, vamos arrumar uma forma de poder contratar esse pessoal. Nós na podemos perder essa mão de obra



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

qualificada. Nós não podemos perder esse pessoal, porque Brasília precisa de vocês”. E é isso que o Deputado Siqueira Campos quis falar. Vocês, talvez, não tenham interpretado. Mas, quem vaia hoje bate palma amanhã.

No momento em que vocês estiverem sendo contratados, eu tenho certeza de que vocês estarão aplaudindo essa assinatura que o Deputado Siqueira Campos colocou aqui. O que ele quis dizer é que existem pessoas querendo tirar o nosso Fundo Constitucional. E se tirar o Fundo Constitucional, vocês podem ter certeza de que será muito pior para Brasília. E aí sim nós temos de nos unir para que não deixemos que o nosso Fundo Constitucional seja mexido, porque por meio do Fundo é que os senhores serão contratados. E por meio do Fundo Constitucional é que os senhores serão pagos. Aliás, não só vocês, não! Nós somos pagos, porque eu também sou da segurança pública.

Então, quero pedir aos senhores: vamos juntos, ao invés de vaiarmos, ao invés de desacreditarmos, vamos nos unir, vamos pegar um na mão de cada um aqui, porque o que o Deputado Siqueira Campos quer dizer é o seguinte: “eu não sou contra vocês, eu estou junto com vocês”. Ele quis colocar que nós estamos passando por uma situação das mais difíceis. Inclusive existem pessoas do governo fazendo moção para tirar o Fundo Constitucional, e nós não podemos deixar que isso aconteça.

Antes mesmo que isso aconteça, nós teremos de estar ombreados e de mãos unidas para que isso não aconteça. (*sic*) Agora, podem ter certeza de que esse documento que está aqui, o Deputado Siqueira Campos foi um dos que o assinou para que nós possamos levá-lo ao Governador, que terá a sensibilidade e vai achar uma fórmula de contratar vocês, porque vocês são necessários e nós sabemos disso. E ele, mesmo sendo empresário, está aqui com as mãos unidas conosco para que vocês sejam contratados. E podem ter certeza de que vocês vão ser contratados.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Eu só queria...

O senhor levantou aqui, Sr. Presidente, a questão da terceirização. Eu quero deixar registrado aqui, e isso me preocupa muito, a questão das lavanderias.

Acredito que devem estar já fazendo estudo final da questão da terceirização das lavanderias. Deputada Celina Leão, existe um grande negócio aí, porque hoje todo o parque da lavanderia pertence aos hospitais, e se vão terceirizar as lavanderias, alguém que vai ganhar essa licitação tem de pagar o aluguel para os hospitais, correto? Isso é péssimo hoje para a Secretaria de Saúde, porque já houve um gasto, inclusive, no governo do Rogério Rosso; já se comprou caldeiras e muitas outras coisas para as lavanderias, e eu não tenho a lista aqui comigo.

Portanto, é de uma incoerência muito grande, uma vez que outrora o Governo que aí está não permitia que se terceirizasse e hoje quer que haja a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

terceirização da lavanderia. Isso me preocupa muito porque vai ser mais alguma coisa, como o senhor falou, feita meio sem explicação. Agora, eu vou voltar ao assunto. Este Governo está mudando e está mudando para pior!

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra. Eu só gostaria de pedir para ler a moção porque o pessoal...

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Deputada Celina Leão, eu já estou terminando!

A falta de gestão é que deixou o limite da Lei da Responsabilidade Fiscal!

Ninguém é bobo aqui, não. Ninguém é idiota aqui para achar... que o Fundo Constitucional, sim, possui o sério risco de ser tomado por falta de gestão deste Governo.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu quero registrar a presença do nosso Secretário de Justiça, Alírio Neto. Seja bem-vindo a essa Casa, nosso Deputado. Esta Casa está sempre de portas abertas para V.Exa. e para nós é um prazer imenso tê-lo aqui.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores, nossos futuros colegas da área de saúde; em primeiro lugar, eu quero cumprimentar a todos pelo Dia Internacional da Mulher, lembrando o importante significado dessa data de luta das mulheres por melhores condições de trabalho, por melhores condições de vida e que hoje se coloca no centro desta defesa dos direitos da mulher, o combate à violência contra a mulher, que tem sido crescente. Eu quero convidar todas as mulheres aqui presentes para amanhã, às 15 horas, neste mesmo plenário, fazermos uma sessão solene comemorativa do Dia Internacional da Mulher.

Eu quero entrar nesse debate da saúde. Nós fomos governo nesta cidade, de 1995 a 1998. Eu fui Vice-Governadora. Nós conseguimos recuperar enormemente a saúde pública em nossa Capital. Nós conseguimos compor 297 equipes de saúde da família. Entretanto, em 1998 nós perdemos as eleições. Isso foi um desastre para o Distrito Federal. Foi um desastre porque, em 1999, o Governo de então acabou com a Fundação Hospitalar. Centralizou as compras da Central de Compras e parou os concursos públicos, contratando as pessoas para a saúde pelo Instituto Candango de Solidariedade. A partir daí, vimos uma desconstrução da saúde do Distrito Federal. Essa desconstrução passou, sobretudo, pelo processo crescente de terceirização e sucateamento da rede pública de saúde. É evidente, meus caros amigos e amigas, que, em um ano apenas, é impossível recuperar o quadro deixado pelo Governo anterior.

Eu estive em todos os hospitais regionais antes de o Governador Agnelo assumir. O Hospital Regional da Asa Norte foi o que mais me impressionou. As enfermarias fechadas. Eu abri a porta das enfermarias e lá dentro estavam acumuladas camas e cadeiras quebradas, enquanto o povo precisava de leitos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

hospitalares e não tinham. Em um ano, o Governo Agnelo reconstruiu a rede, reconstruiu o Pronto-Socorro de Taguatinga, do Guará, a Central de Traumas do Hospital de Base. Construiu 85 novos leitos de UTI, reduzindo as nossas despesas de internação em UTIs privadas. Contratou 4.500 trabalhadores.

Como o Deputado Chico Leite falou, a minha história de luta dentro da saúde é justamente de combate à terceirização. Nós vamos fazer esse debate porque essa é a posição do meu partido, do Partido dos Trabalhadores. Nós encontraremos uma alternativa para que possamos tocar para frente os projetos que queremos realizar na saúde no Governo do Distrito Federal.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Meus agradecimentos, Sr. Presidente.

Eu pedi esse aparte porque terei que me retirar para me solidarizar com os concursandos e concursados que aqui estão e também para registrar e parabenizar o Governo do Distrito Federal por colocar na nossa cidade, na cidade onde eu moro, Ceilândia... Hoje foi na parte da manhã inaugurado um programa de suma importância. Uma carreta equipada com os melhores instrumentos que se possa imaginar dentro da área de saúde para atender aquela comunidade carente, principalmente as mulheres daquela comunidade.

Eu fiquei muito lisonjeada por poder, na comunidade onde moro, a cidade de Ceilândia, principalmente na comunidade do Pôr do Sol, estar recebendo nesse momento esse grande programa do Governo do Distrito Federal e, principalmente, pensando na mulher e na mulher mais carente, a mulher que realmente tem muitas dificuldades. Eu tive hoje a oportunidade de receber informações de que naquele equipamento teremos atendimento de qualidade às mulheres. Será possível fazer por dia cinquenta mamografias. Será possível fazer por dia exames de que as mulheres precisam e que às vezes, por falta de esclarecimento e por falta de autoestima, elas nem procuram no hospital.

Então, ao pedir esse aparte, eu queria compartilhar esse momento e dizer que o nosso Governador tem se preocupado em dar à comunidade do Distrito Federal uma saúde de qualidade, principalmente para aqueles que mais precisam, e tem valorizado a mulher.

V.Exa. começou seu discurso falando da violência contra as mulheres. A violência também é a falta de condição muitas vezes de se detectar que está com câncer no colo do útero. Nós temos uma estatística – V.Exa. sabe disso – de que aproximadamente 27 mulheres morrem por mês com esse problema por não terem sido atendidas em tempo hábil para poderem fazer um exame do câncer do útero.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Então, eu pedi esse aparte e gostaria de permanecer, porque é o meu hábito estar aqui ouvindo todos os colegas e seus pronunciamentos, mas infelizmente tenho um compromisso nesse momento e vou ter que me retirar do plenário.

Parabenizo todos vocês, principalmente as mulheres, porque não é fácil vir aqui uma mãe com uma criança no colo para lutar pelos seus direitos. Se isso está acontecendo é justamente porque ainda falta também o cumprimento do direito de creche, para que essa mãe tenha nesse momento a sua criança amparada e esteja aqui nessa luta. Parabéns a todas vocês.

Obrigada, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Deputada Luzia de Paula.

Só para explicar a quem ainda não tem conhecimento a respeito, hoje foi inaugurada a carreta reivindicada pelas mulheres do Governo. Eu, a Secretária Olgamir Amancia Ferreira e a nossa Primeira Dama estivemos com o Secretário da saúde há mais ou menos quatro meses e lhe solicitamos que fosse montado esse serviço móvel para realização de mamografias, ecografias e também para coleta de material para prevenção do câncer cérvico-uterino. Então, hoje foi inaugurada a primeira carreta. É uma vitória para nós, vitória para as mulheres que precisam desse serviço.

Para concluir a minha fala, quero dizer que tudo está sendo feito, e a prioridade deste Governo é recuperar a qualidade da assistência à saúde. Tudo nós faremos para que isso aconteça. Obviamente que só é possível fazer isso se nós aumentarmos o número do quadro de servidores da Secretaria de Saúde. É imprescindível que isso aconteça. Isso vai acontecer no momento em que for possível acontecer. Não adianta nada eu fazer aqui um discurso e jogar para a plateia. Eu quero falar um discurso franco e sincero com vocês. Eu não assinei a moção da Deputada Celina Leão, porque S.Exa. começa fazendo uma crítica dizendo que há omissão do Governo. Não há omissão do Governo. Há uma dificuldade momentânea, que será superada. Eu serei uma das primeiras a defender que vocês sejam convocados e sejam empossados, porque é necessário para podermos defender de fato a qualidade no serviço público do Distrito Federal.

Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Olair Francisco.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria só de pedir a V.Exa. para ler a moção, se possível, porque há expediente sobre a Mesa, para que esses concursandos possam se retirar, se eles quiserem ir embora. Eles só estão aguardando a leitura da moção.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, todos os colegas da saúde que aqui estão, nesse dia, eu queria começar cumprimentando todas as mulheres que aqui se encontram e da nossa cidade também. Acho que o Dia da Mulher não é um dia escolhido, dia 8. Eu acho que o Dia da Mulher é todo dia, porque é uma luta realmente muito grande. A mulher, às vezes, tem que ir a três lugares no mesmo dia para trabalhar, em jornada dupla, tripla. É muito complicado. Eu saúdo aqui a Deputada Celina Leão, a Deputada Liliane Roriz, a Deputada Arlete Sampaio, a Deputada Luzia de Paula, as taquígrafas que aqui estão e a todas as mulheres que estão na galeria.

Realmente, às vezes, nós não entendemos o que acontece na saúde. A saúde vive um problema dramático aqui no Distrito Federal e no Brasil. Então, eu assinei a moção. Eu não podia nem vir aqui, mas não poderia deixar os meus colegas que aí estão sem vir aqui prestar essa solidariedade que vocês estão precisando nesse momento.

Eu não entendo como se fazem contratos – que são necessários também – se há concursados em quase todas as áreas. Então, temos, sim, de chamar todos os concursados. Todos vocês têm de ser chamados para que tenhamos uma saúde de qualidade. Estão faltando servidores na Secretaria de Saúde; portanto, temos de chamá-los, sim. Vocês podem contar comigo, com o nosso apoio, com uma deputada sanitarista, que tem conhecimento profundo de saúde pública, que sabe das necessidades, que é a Deputada Arlete Sampaio. Deputada Arlete Sampaio, tenho certeza de que, juntos, com a Deputada Celina Leão, com todos os Deputados que assinaram e participaram, vamos participar e mostrar ao governo a necessidade da presença desses servidores na saúde. Fazer saúde não é brincadeira e mexer com vida não é fácil.

Então, estamos juntos. Que vocês logo sejam contratados. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (Como Líder de Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores concursados aqui presentes, minhas saudações. Sinto-me bastante representado aqui nas falas que me antecederam, especialmente as do Deputado Chico Leite e da Deputada Arlete Sampaio.

Não posso deixar de cumprimentar a Deputada Celina Leão, porque o mandato de V.Exa. abarca um debate extremamente importante, que é a valorização de quem optou pela trajetória do concurso público. Portanto, rendo homenagens àqueles que trabalharam, dedicaram-se, prepararam-se para poder entrar no serviço público, em particular o serviço público da saúde. Sou servidor público e sei da nossa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

importância; mas vocês, sobretudo, são importantes porque são servidores da saúde, lidam com vidas.

Eu apenas gostaria de dizer, Deputada Celina Leão, que esse debate passa, sim, pela reflexão sobre os números das finanças do Governo do Distrito Federal e passa pelas obrigações que o governo tem com a sociedade civil, porque é a razão de ser do servidor, que irá servir; sobretudo no momento delicado pelo qual a sociedade passa, que é o momento em que ela procura o serviço público de saúde. Portanto, o servidor não é apenas qualificado do ponto de vista do próprio concurso, que é um mecanismo transparente e constitucional que o habilita a entrar no serviço público. Eu digo mais: o servidor da saúde tem de ter, sobretudo, o sentimento de solidariedade com o paciente, com aquele que procura o serviço público.

Eu quero felicitá-los por virem a esta Casa, por mobilizarem-na, por tomarem conta da tarde de hoje, por fazerem os Deputados se pronunciarem sobre isso.

O Deputado Siqueira Campos disse, no dia de ontem, Deputada Arlete Sampaio, que, quando visitou o Hospital do Gama, filmou uma fila gigantesca – Deputado Olair Francisco, V.Exa. estava presente durante essa conversa – de homens e de mulheres para serem atendidos, e havia um espaço enorme dentro da unidade de saúde sem ter um único cidadão interno para ser atendido. Ora, estamos vivendo, sim, um quadro extremamente delicado de gestão dentro da Secretaria de Saúde, que não é apenas na saúde, mas, sobretudo, na saúde.

A saúde não está em condições de prestar atendimento, como a imprensa relatou no período do carnaval, quando ocorreram muitos acidentes e as inúmeras pessoas que procuraram a rede pública de saúde não encontraram o atendimento necessário. Foi dado aqui um depoimento da própria Deputada Eliana Pedrosa.

Portanto, temos de fazer uma reflexão da necessidade e uma reflexão da omissão e da irresponsabilidade. Eu quero, sim, registrar que o Governador Agnelo Queiroz enfrentou uma barra pesada e continua enfrentando. A coisa não está inteiramente resolvida, mas a questão está sendo enfrentada. Ontem inclusive houve a reinauguração de um centro de saúde em Taguatinga, mas não pude estar presente. Assistimos à recuperação dos leitos de UTI; o governo estava rendido e vendido à rede privada. Existe a questão da UPA, Deputada Celina Leão, como o recente episódio da UPA de Samambaia.

Queremos aqui fazer um debate absolutamente transparente e consequente. Ontem, Deputada Arlete Sampaio, recebi uma das lideranças do sindicato da saúde e discutimos inclusive alguns aspectos aqui abordados. Esse número, 11 mil servidores – não me lembro exatamente do número integral, mas eram mais de 11 mil servidores previstos para a gestão do Governador Agnelo Queiroz –, é um número a ser executado. Eu não sei se serão cem médicos, quinhentos enfermeiros, trezentos fisioterapeutas, duzentos dentistas, mas acompanhei no ano passado várias demandas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Recentemente acompanhei a questão dos motoristas, inclusive com audiência nesta semana. Está prevista a chamada ainda para as próximas semanas dos motoristas, até em função do acúmulo de horas extras que está existindo dentro da própria Secretaria de Saúde. O Governador tomou a decisão, que é uma decisão genérica, mesmo com o decreto em função da Lei de Responsabilidade Fiscal, assumiu já de imediato essas contratações. Então não podemos transformar essa temática em uma temática meramente pontual, casuística.

Portanto, quero me ombrear com vocês, com a luta de vocês. Dedico-lhes a minha absoluta solidariedade, compromisso e responsabilidade. Tenho feito isso também com os servidores da educação, em que o quadro é muito mais grave. Hoje eu considero que a educação, Deputada Celina Leão, vive um quadro de gravidade maior porque a rede pública este ano recebeu 45 mil novos alunos, Deputado Dr. Charles, e o Governo ainda não contratou ninguém na área da educação.

São áreas estratégicas, nevrálgicas que temos de acompanhar. Enfrentaremos nos próximos dias deste mês a questão de um contrato da segurança pública que existe e está findando. O Deputado Rôney Nemer está acompanhando isso. São aqueles contratos que não são exatamente o contrato da terceirização, mas o contrato do trabalho voluntário. A lei neste momento esgota. Portanto, há a disponibilização imediata de um conjunto de trabalhadores na área da segurança. Essa disponibilização trará dois impactos – o primeiro é a retirada da rua de servidores da segurança para fazer trabalhos administrativos; o segundo é a colocação de um conjunto de trabalhadores na rua.

Portanto, Sr. Presidente, precisamos ter absoluta consciência do nosso dever com a sociedade. E é nessa perspectiva, com esse pano de fundo, com esse compromisso que estamos aqui para apoiar a luta de vocês, a efetiva convocação para incorporação no serviço público. Contem conosco, contem com a nossa sinceridade e responsabilidade. Não quero fazer do meu discurso um discurso que amanhã seja desmoralizado por estar neste ou naquele momento da minha trajetória política. Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Eu queria, dentro da fala do Deputado Wasny de Roure, dar uma explicação. Na representação, Deputado Wasny de Roure, que fizemos ao Ministério Público, nós mencionamos a questão dos motoristas e de vários outros servidores que estão fazendo hora extra. Essa hora extra tem um impacto financeiro que corresponde a quase o dobro do impacto de contratação de servidores públicos. Nós sabemos que são quase cinquenta motoristas.

A gente agradece e aplaude o governo por isso, mas nós temos mais servidores fazendo hora extra, o que causa esse impacto quase duplo nos cofres públicos. Então, pedimos que isso se estenda também às outras categorias, aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

fisioterapeutas, a todos os outros, aos nutricionistas, ao pessoal do laboratório, aos farmacêuticos. Nós sabemos que são várias categorias.

Deixamos também essa reflexão, pois existe a mesma coisa em outras categorias. Era esse o meu aparte.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Primeiro, eu queria dar boa tarde a todos e dizer que eu tenho o maior orgulho também de ser concursado do GDF. Eu acho que eu não sou Deputado, eu estou Deputado. Eu sou concursado, fiscal, auditor de atividades urbanas, na especialidade de obras, arquiteto urbanista.

Eu recebi ontem ou anteontem, acho que foi ontem, uma comissão dos fisioterapeutas. Isso efetivamente, Deputado Wasny de Roure, é uma preocupação. Eu até disse-lhes isso. Ontem, na conversa que o Governador Agnelo teve conosco no café da manhã, eu cobre dele que – se está difícil nomear – o Governo apresente pelo menos um cronograma de chamada das pessoas. Na verdade, as pessoas deixam de conviver com suas famílias, alguns saem do emprego que têm, pagam caro para fazer cursinho, passam num concurso público para depois ficarem se humilhando para serem contratados. Isso é muito ruim.

Por outro lado, o Governo não pode ser irresponsável, contratando além do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal e colocando em risco o Fundo Constitucional. Isso é uma realidade. Mas o mais importante é transparecer tudo. Se há fisioterapeuta fazendo, como eles me disseram, hora extra, por que não se tira essa hora extra dos fisioterapeutas? Até uma servidora me disse que fisioterapeuta não pode trabalhar mais do que x horas, e há gente trabalhando 40 horas. Deveria trabalhar 30 horas, e está trabalhando 40 horas.

Então, ainda está contra a legalidade. Por que não pegar aquele valor que é fácil de ser mensurado, Vice-Presidente Deputado Dr. Michel? É fácil mensurá-lo. É só pegar no sistema quanto se está pagando de hora extra, verificar quantos fisioterapeutas podem ser contratados e substituir! Essa é a grande realidade! E vou além. Em várias categorias, como disse a Deputada Celina Leão, temos demanda. O nosso gabinete é um gabinete que recebe bastante demanda de servidor, graças a Deus.

É preciso ter esse cuidado. Eu assumi este compromisso com eles – semana que vem o Secretário ficou de nos receber para tratar do assunto das horas extras e para tratar dessa questão de um cronograma não só para os técnicos em nutrição. Eu defendi no passado a redução da carga horária dos técnicos em nutrição. Assim, é necessário chamar novos técnicos nessa área. Isso é uma realidade também. É necessário chamar pessoas não só da área de saúde. Aí falam assim: “A saúde é prioridade”. Ela é prioridade também. Mas saúde é uma expressão muito mais genérica. Não coletar o lixo da cidade é uma questão de saúde também. Então, é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

preciso também atender toda a demanda dos órgãos afins, que têm a ver com a saúde das pessoas.

Fica aqui o meu compromisso com vocês, com todos, com o servidor público concursado. Ontem eu já assumi o compromisso com a comissão dos fisioterapeutas que esteve comigo. Acho que a melhor forma de entrar no serviço público é através de concurso, que é legal. Eu sei que hoje é muito difícil. Sei que há gente que passou em um, dois, três, quatro. Na minha época passei também em vários, graças a Deus, e a gente vai optando. Mas é muito angustiante. Haja ansiolítico para aguentar. Ora não chamam porque não sei o quê, ora não chamam porque não sei o quê. Agora, tenho que ser correto também. Como servidor, tenho muita tranquilidade para dizer certas coisas, porque já ocupei muitos cargos. Já fui chefe de sessão, já fui diretor de administração em todas as diretorias de administração, já fui administrador regional de duas cidades e secretário de Estado de três áreas distintas. Então, conheço um pouquinho essa máquina pública.

Ontem, o quadro que o Governador mostrou foi um quadro de preocupação e de seriedade. Concordo que tem de haver prudência, concordo com o Governador. Foi muito bom, apesar de eu já ter ouvido aquele quadro – eu havia ido, na semana anterior, com duas categorias, ao Secretário Wilmar Lacerda. Eu já sabia daquele quadro. Porém, eu disse: “Marque e faça todos os concursos. Todos, não só para vocês. Todos os concursados que estão esperando façam um cronograma. Não que não se vá poder atrasar um pouco um cronograma ou antecipá-lo, mas isso será para acalmar as pessoas, para dar transparência, principalmente a concursos em que nem os dentro das vagas foram chamados ainda.

Você larga tudo, deixa de conviver com sua esposa, com seu esposo, com seu filho, com a sua mãe, com o seu pai, mete a cara no livro, estuda, come livro, passa e fala: “Puxa, agora quero trabalhar, quero ajudar o meu estado a melhorar a qualidade de vida das pessoas, das famílias”. E aí fica nessa peregrinação, de gabinete em gabinete.

Então, espero que o governo faça isso. Foi um compromisso. O Deputado Olair Francisco estava presente ontem, no café da manhã, do meu lado, inclusive, e eu fiz esse pedido. É muito ruim isso. Esse desassossego faz muito mal à família, e a família é o bem maior que nós temos.

Quero aqui de público assumir um compromisso, não só em meu nome, mas também em nome do Deputado Olair Francisco, do nosso bloco, do Deputado Dr. Michel, do Deputado Agaciel Maia, do Deputado Siqueira Campos, do Deputado Robério Negreiros e do Deputado Wellington Luiz. Nosso bloco tem um compromisso com todos os concursados. Estaremos trabalhando, somos seis Parlamentares, 25% desta Casa. Tenho certeza de que os 24 estarão do lado de vocês. Agora, não podemos também jogar para a galera. Eu não vou fazer isso nunca. A política aqui é como no *Big Brother*: de quatro em quatro anos, vamos para o paredão. Só volta quem fez um bom trabalho. Quem não fez um bom trabalho pega o beco e sabe Deus quando voltará. Vai ter que trabalhar bem de novo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Tenho esse compromisso, efetivamente, para não criarmos expectativas falsas. Assim como assumi com a comissão, espero que, na semana que vem, o Secretário nos atenda e possamos cobrar do governo um cronograma especificamente para vocês. Mas há outras categorias que irão conosco também.

Sobre os servidores, era isso o que eu queria falar.

Eu queria também fazer aqui um manifesto, Deputada Arlete Sampaio. Fiquei muito triste com a demissão do Dálio, hoje, do Ibram. Um técnico de valor altíssimo, servidor concursado da Secretaria do Meio Ambiente, estava como um dos diretores de uma das superintendências do Ibram, uma pessoa correta, séria, de um trabalho bellissimo. Mas, por ciúme do Secretário de Meio Ambiente, Eduardo Brandão, porque o Dálio estava fazendo sombra a ele politicamente, foi feita essa demissão. Ele demitiu o Dálio e o colocou como assessor de uma área em que pode ajudar. O Dálio pode ajudar, porque ele é um guerreiro, uma pessoa séria, concursada. Não é meu aliado político, é meu contemporâneo de faculdade, mas é uma pessoa que agilizava tudo o que se precisava no Ibram, com seriedade.

Fico triste, Deputada Arlete Sampaio, em ver que, neste Governo, por vaidade, sem motivo aparente, as pessoas sejam deslocadas da função em que estão... Aprendam isso! Vejam que coisa louca! Uma pessoa capaz, correta. Mas ele era tão capaz, que por sua capacidade em excesso, houve ciúmes e ele foi tirado do cargo que ocupava. Em vez de pegarem essa pessoa, botarem debaixo do braço, já que é um político... político tem que se cercar de assessores competentes. Aliás, não é só político, mas todo mundo. Para se fazer um bom trabalho, tem que haver pessoas competentes.

Então, eu queria que ficasse registrado aqui o meu repúdio a esse ato da Secretaria de Meio Ambiente. Agora, vão dizer que não é por isso. Mas é, sim, porque ele atendia os Parlamentares sempre, como atendeu o Deputado Dr. Michel muito bem. Ele não se indispõe, vai até Água Quente, vai a tudo quanto é lugar do DF, no seu carro, se desdobra, tenta atender, resolver os problemas, e aí vem a vaidade.

Eu queria dizer ao Sr. Secretário o seguinte: ciúmes, devemos ter de quem a gente beija na boca e só um pouquinho, para dar tempero no amor. Na vida pública, temos que ter é coragem, pegar as pessoas capazes e colocar do nosso lado. E, se elas forem melhor do que nós, vão tomar o nosso lugar. Aliás, tomar, não. Ninguém toma nada de ninguém, ocupa o espaço que alguém não ocupou.

Eu fico muito triste. Na próxima reunião de Deputados, vou falar diretamente com o Governador, no nosso Bloco. Vou pedir o apoio do nosso Bloco inteiro, Deputado Dr. Michel, porque é uma vergonha essa ação que foi feita no IBRAM: uma pessoa capaz, correta; uma pessoa séria é deslocada da função que está; uma pessoa que estava agilizando tudo, dentro da legalidade, no IBRAM, agora vai chefiar um trabalho que ninguém sabe para o que é.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Passo a Presidência ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, antes, porém, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de assumir a Presidência, eu gostaria de dizer o seguinte: Deputado Rôney Nemer quero me somar a V.Exa. nessa questão de ordem, porque é inadmissível o que aconteceu.

O Presidente do IBRAM, o Eduardo, é meu amigo, mas foi um fato muito chocante, porque o Dálio é um profissional de mão cheia, é um profissional do mais alto gabarito, é funcionário de carreira e vinha desempenhando um papel do mais alto nível dentro do IBRAM. No dia em que V.Exa. for falar com o Governador, eu também irei. O Governador precisa saber quem são as pessoas boas. Há tanta gente ruim, fazendo tanta besteira neste Governo e, enquanto isso, tira-se uma pessoa boa como o Dálio, como se fosse um cachorro. Fica-se sabendo pelo Diário Oficial!

Era só isso o que eu queria falar. Qualquer coisa mais será redundância.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente, quero justificar a minha ausência no início da sessão. Eu estava na Secretaria de Habitação, discutindo questões pertinentes aos templos religiosos do Distrito Federal.

Eu gostaria de parabenizar todas as mulheres pelo seu dia. Deveríamos nos lembrar delas todos os dias.

Quero também me solidarizar com o pleito de todos os nomeados e dizer que, como servidor público, também estou do lado de vocês no aguardo pelas nomeações. Quero, ainda, registrar com pesar o falecimento, na última quinta-feira, de um amigo nosso, o Willy Bezerra, artista plástico e militante do Movimento Negro do Distrito Federal.

Quem nos trouxe a notícia foi a Sra. Lídia Garcia, que, inclusive, foi Presidente do Conselho de Defesa do Direito dos Negros do Distrito Federal.

Esta minha questão de ordem foi para fazer esse registro e, oportunamente, manifestar o pesar desta Casa pelo falecimento do Willy, que, além de artista plástico, também era servidor da Novacap e veio para o Distrito Federal no início da construção de Brasília, como arquiteto. Era, diferencialmente, um arquiteto negro. O Deputado Rôney Nemer, que também é arquiteto, pode imaginar o que foi, há cinquenta anos, como negro, vencer e se impor nessa atitude.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Há muito tempo, Willy militava na questão dos direitos dos negros e, também, nas artes plásticas. Oportunamente, vamos apresentar um requerimento para que a Câmara manifeste o seu pesar pelo seu falecimento.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – A questão de ordem de V.Exa. foi acatada. V.Exa., que tem uma assessoria muito eficiente, deveria fazer uma moção de pesar, em nome de todos desta Casa, aos familiares desse ente que se foi.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito que seja feita a leitura do Expediente que há sobre a Mesa e quero também fazer um agradecimento, porque conseguimos juntar aqui 14 assinaturas. É mais da metade da Câmara Distrital. Isso mostra a força que vocês têm, mostra a força de mobilização de vocês. Nós temos exemplos aqui, Deputado Dr. Michel, de lei que não está sendo cumprida por falta de fonoaudiólogos; não existe hoje na rede.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Celina Leão, nós pegamos quatorze assinaturas, mas acredito que o Deputado Cláudio Abrantes não estava aí e ele também é a favor dos concursados. Então, eu acredito que já temos quinze assinaturas.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de agradecer a presença de cada um de vocês, mas principalmente dos Parlamentares que participaram desse debate, que melhoram a qualidade do nosso debate e que mostraram que não somos apenas um, somos quinze.

Parabéns a todos que lutaram pela contração de vocês. Isso mostra a força das mulheres também. Muitas mulheres presentes e no Dia das Mulheres estamos aqui comemorando. Parabéns, meninas.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Neste momento, encerro o período destinado aos Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Neste momento, verifica-se que não há *quorum*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 03 2012	15h35	14ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Esta Casa agradece a presença de vocês. Esta Casa está sempre aberta a vocês. Muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h21min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 45 – Suplemento, de 16/3/2012.